



MUNICÍPIO DE ALCOCHETE

CÂMARA MUNICIPAL

N.º 26

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

REALIZADA

EM 12 DE DEZEMBRO DE 2018

ÍNDICE

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA	3
ORDEM DO DIA	10
1. RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA	10
2. PAGAMENTOS AUTORIZADOS ENTRE REUNIÕES	10
3. APROVAÇÃO DE ATA	
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2018	10
4. ASSUNTOS PROPOSTOS PELO SENHOR PRESIDENTE E VERAÇÃO:	
4.1 CONTRATO PROGRAMA COM A ANDANTE ASSOCIAÇÃO ARTÍSTICA	11
4.2 PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE A ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DE LISBOA E VALE DO TEJO, IP E O MUNICÍPIO DE ALCOCHETE	12
4.3 ATUALIZAÇÃO DE TARIFÁRIO DA ÁGUA PARA 2019	14
4.4 ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA UTILIZAÇÃO DE SALAS DE ENSAIO DO FÓRUM CULTURAL DE ALCOCHETE À AUTORIDADE PARA AS CONDIÇÕES DE TRABALHO (ACT) – UNIDADE LOCAL DE SETÚBAL, PARA REALIZAÇÃO DE AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO	16
5. APOIOS FINANCEIROS	17
6. INFORMAÇÕES	17
PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE	26
ENCERRAMENTO	32

Aos doze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezoito, na vila do Samouco e edifício da Junta de Freguesia do Samouco, pelas vinte e uma horas, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a presidência do senhor Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto, na qualidade de presidente da Câmara, encontrando-se presentes os senhores vereadores Pedro Sérgio Martins Ferreira Lavrado, José Luís dos Santos Alfélua, Estêvão António das Neves Boieiro, Vasco André Marques Pinto e Pedro Miguel Abreu Louro.

Não compareceu, por motivo considerado justificado, a senhora vereadora Maria de Fátima Maduro Gregório Soares.

O senhor presidente declarou aberta a reunião.

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Aberto o período de Antes da Ordem do Dia, o senhor presidente da Câmara começou por agradecer a disponibilidade da junta de freguesia pela disponibilização da sala para o atendimento no período da tarde e para a realização da reunião descentralizada, que tem como objetivo único a proximidade com a população e uma maior sensibilização para com os problemas. Salientou que o concelho teve um crescimento abruuto, dado o aumento significativo da população, recordando que antes da construção da ponte Vasco da Gama, a população situava-se em cerca de 11.000 pessoas e à data de hoje já ultrapassa as 19.000 pessoas, sendo que o concelho continua a ter a mesma área geográfica, ou seja 128 km².

Seguidamente, informou que a autarquia em parceria com a EDP, Junta de Freguesia do Samouco e posterior com a Junta de Freguesia de S. Francisco estão a desenvolver o projeto “Intergrid” que visa a poupança de energia das famílias. Este projeto consiste na instalação sem custos para os proprietários das habitações

de um sistema fotovoltaico ou uma máquina de lavar louça ou roupa, com o fim de contabilizar os gastos energéticos. Este projeto está um pouco constrangido à posição geográfica dos postes de transformação e relativamente ao Samouco, o local escolhido pela EDP, verifica-se a existência de muitas casas desabitadas pelo que muitas poucas pessoas cumprirão os requisitos para que este projeto seja instalado. Assim, o projeto foi alargado a equipamentos da junta de freguesia, CENSA e Escola Básica do Samouco. Mesmo assim, não se conseguiu o número mínimo de participantes, ou seja, 100 habitações/entidades, tendo sido necessário recorrer à freguesia de S. Francisco, porém, mesmo assim, existe dificuldade em se atingir o número.

Mais informou, que até ao final da semana a EDP irá reunir com a junta de freguesia para aprofundar todas as questões, bem como a instalação de 25 luminárias, inerentes ao ponto de transformação da Quinta da Caixeira que irá originar uma redução de consumo energético e conseqüentemente baixar o custo da energia elétrica que o município paga.

De seguida, o senhor presidente informou que está concluída a 1.^a fase de uma obra que considera de envergadura substancial, realizada no Campo de Futebol da Quinta da Praia, dado haver uma necessidade premente de acabar com o lamaçal com que se debatiam dia após dia, mês após mês, ano após ano, as de mais de 150 crianças que por via da Associação Desportiva Samouquense desenvolvem a prática do futebol em vários escalões, com a colocação de pavimento sintético, com marcações para futebol de 11, 9 e 7. A 2.^a intervenção irá decorrer no próximo ano e visa a requalificação dos balneários, da bancada, do muro envolvente ao campo e no interior do campo com o reaproveitamento dos espaços disponíveis. Saliu que, o novo sintético ocupa as dimensões máximas possíveis e com as obras já realizadas e com as que se vão desenvolver no próximo ano, fica em condições para acolher qualquer jogo de futebol nacional e inclusivamente de âmbito internacional.

O senhor presidente informou também que as obras de requalificação do pavilhão desportivo do Samouco deverão estar concluídas no próximo mês de janeiro, se o tempo assim o permitir. Recordou que o pavilhão municipal não recebia nenhuma

intervenção de relevo desde a sua inauguração em 2000 e estava com variadíssimas infiltrações quer na cobertura, quer numa das paredes laterais. Neste momento, toda a cobertura já está impermeabilizada, o pavilhão está a ser pintado no interior e no exterior, nomeadamente na sua nave. Está a ser colocado um novo piso sobre o que existia, tendo havido o cuidado de que este novo piso albergasse a prática das modalidades que ali se desenvolvem, com especial destaque para a patinagem artística. Este fica adaptado ainda para a prática de ginástica, futsal, andebol e basquetebol, estando também a ser impermeabilizado o terraço. Irá proceder-se à inclusão de um novo sistema de tabelas de basquetebol para substituir o sistema que se encontra em completo desuso, mas que serão reaproveitadas pela Escola Secundária de Alcochete.

O senhor presidente deu ainda conta dos projetos e obras para a freguesia do Samouco a implementar a partir de abril de 2019, depois da aprovação da prestação de contas de 2018, afirmando que se encontra a verificar junto dos serviços a viabilidade de ampliação da Escola Básica do Samouco para mais duas salas, mas independentemente disso, a escola irá ser completamente requalificada ao nível da pintura interior e exterior, substituição das janelas de madeira por pvc com vidro duplo e a colocação de aparelhos de ar condicionado, estando convicto que ao longo de 2019 se irá fazer um trabalho que vai melhorar as condições de conforto e proporcionar condições para uma aprendizagem mais efetiva às crianças, bem como, irá também criar melhores condições para os pais, professores e as equipas que trabalham neste estabelecimento de ensino. Acrescentou que será igualmente incluído no orçamento de 2019 a requalificação do polidesportivo, contíguo à escola do Samouco.

Quanto à rede viária, referiu que há muito mais para fazer, não só no Samouco, mas em todo o concelho, salientando que a rede viária se encontra numa degradação completa, referindo, no entanto, que mais importante do que falar, é agir, estando por isso no orçamento para 2019, contemplada uma verba de 700 mil euros destinada à requalificação da rede viária do concelho.

Na freguesia do Samouco, a autarquia irá avançar com a repavimentação das ruas Capitães de Abril, do Poder Local e do Mercado na freguesia do Samouco no próximo ano.

O senhor vereador Pedro Louro, relativamente ao Campo de Futebol Quinta da Praia, referiu achar importante salvaguardar a situação do muro e das entradas, para que o espaço não seja danificado.

Dado estar no Samouco lembrou a questão dos mariscadores e recordou que estava prevista a realização de uma reunião entre outubro e dezembro, mas que ainda não aconteceu.

Questionou acerca do aeroporto, nomeadamente, se já tinha havido mais algum desenvolvimento, dado que estava prevista a realização de uma reunião com o senhor ministro das Infraestruturas.

O senhor presidente, em resposta e, em relação ao aeroporto mencionou que não tinha dito que havia uma reunião marcada, disse sim que tinha solicitado uma reunião ao senhor ministro das Infraestruturas e do Planeamento. A este pedido ainda não foi obtida nenhuma resposta, mantendo-se, o assunto inalterável face à última conversa acontecida na reunião de câmara de 14 de novembro.

Relativamente à questão dos mariscadores, o senhor presidente, sucintamente referiu que na reunião realizada, registou-se a necessidade de proceder a uma outra mais aberta, incluindo também os senhores presidentes das juntas de freguesia. Era previsto ocorrer até ao final deste ano, mas não irá acontecer. Durante o 1.º trimestre de 2019 espera reunir para aprofundamento deste assunto, salientando que não se deverá criar falsas expectativas, dado que este não é um problema que a Câmara Municipal possa resolver, mas considera ser um assunto em que deverá ser criada uma equipa composta por vários membros de vários organismos para se poder ultrapassar as adversidades e tentar arranjar solução. Lembrou que considera ser um assunto que não é resolúvel nem por este nem por nenhum executivo camarário e que obedece a uma articulação muito

pormenorizada, com muito empenho de todas as entidades para que pelo menos se possa fazer muito mais do que aquilo que tem sido feito até aqui, que na sua opinião foi zero.

O senhor vereador José Luís Alfélua, em relação aos mariscadores referiu que o poder da Câmara Municipal para resolver o assunto é muito limitativo, devendo-se em qualquer das formas tentar junto das diversas instâncias e com todos os meios comunicacionais tentar minorar a situação e resolvê-la. Frisou que também o anterior executivo, aquando das reuniões realizadas, as promessas eram muitas, mas depois na prática os resultados foram zero.

Em relação às obras elencadas e que o executivo pretende realizar em 2019, considera ser um sinal positivo por parte da tesouraria da autarquia, salientando que houve tempos em que não havia dinheiro para fazer praticamente nenhuma obra. Referiu que o senhor presidente nunca identifica as obras, bem como a previsibilidade de início destas, nomeadamente as que foram deixadas pelo anterior executivo e que ainda estão por realizar, como as obras da rua do Láparo, da rua Francisco Diogo e rua António Maria Cardoso que ficaram encaminhadas e apesar de já ter decorrido 1 ano (que em situação normal deveriam estar já em execução) não dá justificação para esse facto.

Teceu ainda comentários face aos valores aludidos pelo senhor presidente da Câmara para pavimentação de estradas, considerando-os um pouco altos.

O senhor presidente, sucintamente respondeu, referindo que em anteriores reuniões de Câmara teve a oportunidade de explicar que existe um conjunto grande de candidaturas que o anterior executivo desenvolveu, mas acontece que a larga maioria dessas candidaturas foram apresentadas com um anteprojecto e em 2016, portanto está-se a falar num prazo temporal de cerca de 2 anos, em que houve um acréscimo de preços que ascendem aos 15%, dando o exemplo a obra de requalificação da Escola do Valbom, em que foi necessário fazer uma revisão orçamental, porque o valor da obra, à data de hoje, tem um valor completamente diferente daquele que foi idealizado.

Em relação à rede viária, evocou que é bastante diferente requalificar uma estrada como a da Atalaia, na qual foi colocado praticamente um tapete por cima do outro, do que uma estrada que terá que ser nivelada.

Quanto às ruas Francisco Diogo e António Maria Cardoso, os anteprojetos são antigos e foi necessário revê-los depois da candidatura aprovada, sendo necessário realizar algumas alterações. São projetos do anterior executivo que irão beneficiar as pessoas que residem nestas 2 ruas e neste momento estão a finalizar-se os procedimentos para ir para a contratação pública, não conseguindo afirmar uma data para início das obras.

Relativamente à rua do Láparo, lembrou que o projeto não tinha financiamento garantido, não foi alvo de candidatura, sendo que o anterior executivo tinha previsto para suportar financeiramente a obra, o acionamento de uma garantia bancária de uma edificação situada em frente à empresa Baluarte. Saliu que as garantias bancárias visam dotar o município de capacidade para realizar um determinado trabalho inerente ao objeto que suporta essa garantia bancária e pode ser ativada para realização, por exemplo das infraestruturas associadas a essa edificação. Este executivo encontrou uma solução por via de uma candidatura para garantir o seu financiamento.

Irá ser efetuado todo o troço, desde o Intermaché até à rotunda da empresa Baluarte (estava repartido em 3), em que toda a rede de telecomunicações e elétrica serão implementadas ao nível do subsolo, mas terá que haver cedências dos proprietários dos terrenos contíguos. Os proprietários são 13 ou 14 e existia um número significativo, de pelo menos 5 proprietários que desconheciam o assunto. Iniciaram-se negociações com estes proprietários, estando no momento, apenas com um processo pendente que provavelmente terá que ser resolvido por via da expropriação.

Mais referiu que esta é uma obra urgente, que este executivo também entende que tem que ser feita, mas do ponto de vista jurídico, não se pode incorrer em atos menos transparentes que possam suscitar dúvidas.

O senhor vereador Pedro Louro esclareceu que na sua intervenção em relação aos mariscadores, que não afirmou que era contra à atividade, apenas considera ser importante que a mesma seja regulada e que o assunto não seja esquecido.

Seguidamente solicitou informação se a obra de requalificação do Miradouro Amália Rodrigues será concretizada ainda este ano ou se irá ter haver alguns problemas e, se sim, se se conseguirá resolvê-los.

O vereador Pedro Lavrado, por solicitação do senhor presidente, relatou o histórico relativamente à obra, mencionando que este foi um procedimento lançado pelo anterior executivo, através de concurso público com um preço base de €348.000,00 e adjudicada por €342.000,00. Houve 4 empresas que levantaram o processo e destas 4, apenas 2 responderam ao concurso, 1 solicitou a apresentação de erros e omissões, tendo apenas esta chegado ao final do concurso, isto é, a empresa que está a executar a obra. A obra teve o seu início em maio e desde o início a empresa mostrou algumas dificuldades de pessoal e equipamentos. A Câmara Municipal é a dona da obra, tendo a seu cargo a fiscalização da mesma. Ao longo da obra reuniu semanalmente com a direção da obra e foi acompanhando e alertando o empreiteiro que havia desvios ao mapa de trabalhos, sendo a única coisa, enquanto entidade fiscalizadora que lhe compete e pode fazer.

Antes de findar o prazo de execução e, dado se verificar que esta não estaria concluída dentro do prazo, o empreiteiro apresentou um novo mapa para completar a obra até 23 de dezembro, contudo, é visível que esta não estará pronta até esta data.

Relembrou que em reunião de Câmara o que foi aceite foi a não aplicação de coimas até ao dia 23 de dezembro, no entanto se a Câmara decidir, poderá, mais tarde, aplicar as coimas desde o dia 5 de novembro até ao dia 23 de dezembro.

Neste momento, o empreiteiro já apresentou um novo plano de trabalhos corrigido que se encontra no Setor Jurídico para análise, bem como a questão da candidatura e, consoante este parecer virá a reunião de Câmara para ser eventualmente aprovado. Salientou que estão a desenvolver todos os esforços para que o município não perca a verba da candidatura e para que a obra seja concluída o mais breve possível e que é do interesse público a conclusão desta.

ORDEM DO DIA

1. Resumo diário da tesouraria

O senhor presidente informou que o valor do saldo, em disponibilidades de operações orçamentais é de €8.220.950,01 (oito milhões, duzentos e vinte mil, novecentos e cinquenta euros e um cêntimo).

A Câmara tomou conhecimento.

2. Pagamentos autorizados entre reuniões

O senhor presidente da câmara informou que, entre os dias 28/11/2018 e 11/12/2018, autorizou o pagamento da despesa no montante de €564.607,92 (quinhentos e sessenta e quatro mil, seiscentos e sete euros e noventa e dois cêntimos), conforme as ordens de pagamento emitidas da n.º 3948 à 4179.

A Câmara tomou conhecimento.

3. Aprovação de ata

Ata da reunião ordinária realizada no dia 14 de novembro de 2018

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a ata por unanimidade.

4. ASSUNTOS PROPOSTOS PELO SENHOR PRESIDENTE E VERAÇÃO:

4.1 Contrato Programa com a Andante Associação Artística

Pelo senhor presidente foi apresentada a seguinte proposta:

«O Movimento Associativo tem um papel determinante no desenvolvimento local, com uma intervenção inequívoca neste território, pelo que há que garantir o apoio às associações e aos seus dirigentes, procurando atenuar as dificuldades quotidianas sentidas para manter o funcionamento da sua atividade, regular ou pontual, com a devida definição de critérios respeitando os princípios da, equidade social, onde o rigor e a transparência são fatores essenciais para a concretização de um projeto participado, assente na parceria e cooperação.

Assim, considerando:

- As atribuições dos municípios consagradas no artigo 23.º, número 2, alíneas e) e f), da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, nos domínios da cultura, dos tempos livres e desporto, da ação social e promoção do desenvolvimento;
- A competência da câmara municipal, nos termos das alíneas o) e u), do artigo 33.º, número 1, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, no âmbito da concessão de apoio financeiro ou de qualquer outra natureza as instituições legalmente constituídas, com vista à realização de eventos de interesse para o município ou ao desenvolvimento de atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra;
- A necessidade imprescindível de garantir a eficácia e a transparência na atribuição dos apoios e participações de acordo com uma estratégia de prioridades, que procura na dinâmica comunitária associativa, respeitando a sua autonomia, contribuir para a democratização e o desenvolvimento sustentado das atividades num processo de parceria;
- As reuniões dinamizadas com os interessados, com a indicação das propostas de atividades a serem consideradas para o ano de 2018, bem como os critérios

para a atribuição dos apoios, tendo os presentes concordado com a proposta apresentada.

Assim, tendo em conta os considerandos anteriormente referidos, propõe-se a atribuição de €4.100,00 (quatro mil e cem euros), à Andante Associação Artística.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade, bem como anexar o Contrato Programa, como **Doc. 1**.

4.2 Protocolo de Colaboração entre a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, IP e o Município de Alcochete

Pelo senhor presidente foi apresentada a seguinte proposta:

«Considerando que:

- É missão da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, IP (ARSLVT,IP), designadamente, a garantia de prestação de cuidados de saúde às populações, com possibilidade de celebração de protocolos neste âmbito com outras entidades do setor público;
- Em conformidade com o disposto nos artigos 23.º, n.º 1 e 2, al. g) e h), e 33.º, n.º 1, al. r) e u), do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, são atribuições e competências dos municípios a promoção e a salvaguarda dos interesses das populações, tendo incumbências, também, no domínio da saúde e da ação social;
- Até à presente data, a zona rural do Passil não possuía qualquer posto de cuidados de saúde, apesar das diversas necessidades sentidas pela população residente e pelas populações existentes em zonas rurais aproximadas;

- Os munícipes já manifestaram a este executivo municipal as dificuldades em se deslocarem aos centros de saúde mais próximos, nomeadamente para a marcação de consultas médicas e prestação de outros cuidados clínicos;
- A ARSLVT, IP é proprietária de uma unidade móvel equipada para que seja possível prestar os cuidados de saúde em causa, a qual será acompanhada por um médico especialista em medicina geral e familiar e uma enfermeira especialista em saúde comunitária, podendo ser disponibilizados outros profissionais de saúde, caso se mostre necessário;
- A ARSLVT, IP assegurará os encargos resultantes da afetação da viatura aos cuidados em questão, designadamente no que concerne ao combustível e manutenção da unidade móvel;
- O Município é proprietário de um espaço físico naquele local, situado nas instalações contíguas à Junta de Freguesia, o qual será disponibilizado para acolhimento dos utentes da unidade móvel;
- O Município disponibilizará também um assistente técnico, com vista a exercer funções de acolhimento e atendimento dos utentes, bem como para efetuar o registo dos mesmos e informar a UCSP de Alcochete do teor dos mesmos;
- O Protocolo em causa vigorará desde a data da sua assinatura por períodos de 1 ano, renováveis automaticamente, mediante acordo das partes, salvo manifestação contrária por escrito à outra parte, com a antecedência de 60 (sessenta) dias em relação ao seu termo.

Atentos os fundamentos de facto e de direito acima expostos, propomos que o Órgão Colegial Executivo do Município delibere favoravelmente a aprovação da minuta do protocolo em anexo, com efeitos a 17 de outubro de 2018, data que consta no teor da minuta, conferindo os poderes necessários ao senhor presidente da Câmara para a outorga do mesmo.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade.

O senhor vereador Estêvão Boieiro, em nome da CDU, fez a seguinte declaração de voto:

«Os vereadores da CDU na discussão do ponto 4.2 – Protocolo de Colaboração entre a ARSLVT – IP e o Município de Alcochete, da Ordem do Dia da reunião de Câmara descentralizada na vila do Samouco, concordam que os munícipes das zonas rurais da freguesia de Alcochete não podem ficar privados da prestação de cuidados primários de saúde.

No entanto, discordamos que a prestação deste serviço não seja efetuada nas instalações existentes no Centro Comunitário do Passil, pertença da CMA e há largos anos cedidas pelo Município para esse efeito.

Discordamos também de que sendo efetuado, este serviço, pela unidade móvel disponibilizada pela ARSLVT – IP, que esta não se desloque a outros polos rurais desta freguesia.

Uma vez mais constatamos que competências afetas ao Poder Central são efetuadas pelo Município sem que daí advenham quaisquer contrapartidas.

Apesar das considerações, os eleitos da CDU, votaram favoravelmente no ponto da Ordem do Dia em epígrafe.»

4.3 Atualização de tarifário da água para 2019

Pelo senhor vereador Pedro Lavrado foi apresentada a seguinte proposta:

«Considerando que:

- A Lei n.º 58/ 2005 (Lei da Água) de 29 de dezembro, no seu artigo 82.º, refere que o regime de tarifas a praticar pelos serviços de águas, visa assegurar tendencialmente e em prazo razoável a recuperação dos investimentos iniciais e futuros;
- A Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, no seu artigo 21.º, estabelece que os preços a fixar pelos municípios relativos aos serviços prestados e aos bens fornecidos em gestão direta não devem ser inferiores aos custos direta e indiretamente, suportados com a prestação desses serviços e com o fornecimento desses bens. Dizendo ainda o mesmo artigo que se consideram preços as atividades de exploração de sistemas de abastecimento de água, saneamento de águas residuais e gestão de resíduos sólidos urbanos, os quais devem ser cobrados nos termos dos regulamentos dos tarifários;
- De acordo com o artigo 23.º, da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, constituem atribuições dos municípios a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações, designadamente no domínio do Ambiente e Saneamento Básico;
- A referida Lei 75/2013, igualmente estabelece no seu artigo 33.º, n.º 1, alínea e), que é competência da Câmara Municipal fixar os preços da prestação do serviço público pelos serviços municipais.

Atualmente, o serviço de Águas e Saneamento está a desenvolver alterações aos regulamentos do serviço de abastecimento público de água e de drenagem de águas residuais e de resíduos, assim como, à adaptação ao regulamento da estrutura tarifária.

Esta nova estrutura vai conferir algumas alterações ao tarifário atual, pelo que até à sua entrada em vigor, a qual deverá acontecer no decorrer do ano de 2019, será de considerar a manutenção do tarifário em vigor no ano de 2018, incluindo, os valores de tarifas de serviços auxiliares.

Pelo exposto, conclui-se que as tarifas municipais relativas à prestação dos serviços de abastecimento de água, saneamento de águas residuais e gestão de resíduos urbanos estão sujeitas ao parecer da ERSAR (Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos), no que respeita à sua conformidade com as disposições legais e regulamentares em vigor, como resulta do n.º 7, do artigo 21.º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

Assim sendo, foi submetido em 12/10/2018 no portal da ERSAR, o tarifário para 2019.

Propõe-se que:

Seja deliberada a aprovação do tarifário, dos serviços públicos de abastecimento de água, de drenagem de águas residuais e de gestão do serviço de recolha dos resíduos sólidos urbanos para 2019.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade, bem como anexar o Tarifário, como **Doc. 2**.

4.4 Isenção do pagamento da utilização de salas de ensaio do Fórum Cultural de Alcochete à Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT) – Unidade Local de Setúbal, para realização de ação de sensibilização

Pelo senhor vereador Vasco Pinto foi apresentada a seguinte proposta:

«A Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT) – Unidade Local de Setúbal pretende levar a efeito, no Fórum Cultural de Alcochete, no próximo dia 18 de dezembro, uma ação de sensibilização sobre Segurança e Higiene no Trabalho, destinada ao setor da construção civil.

Neste sentido, dado o enorme valor da ação em apreço ao nível da segurança dos trabalhadores de empresas de construção civil da região de Setúbal, propõe-se a isenção do pagamento da utilização das salas de ensaio do Fórum Cultural de Alcochete à Autoridade para as Condições de Trabalho – Unidade Local de Setúbal para que promova, no dia 18 de dezembro, a ação de sensibilização sobre Segurança e Higiene no Trabalho.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade.

5. Apoios financeiros

Não foram apresentadas propostas.

6. Informações

➤ Pelo senhor presidente foram apresentadas as seguintes informações:

- Vacinação contra a Gripe

«O Setor de Educação e Desenvolvimento Social da Câmara Municipal de Alcochete, em parceria com o Agrupamento de Centros de Saúde do Arco Ribeirinho, promoveram uma campanha de vacinação contra a gripe, no dia 30 de outubro de 2018, nas localidades do Passil, Monte Laranjo, Rilvas, Barroca D’Alva e Fonte da Senhora.

Esta campanha de proximidade, teve como objetivo a prevenção da gripe na população idosa e mais vulnerável das zonas rurais, com mais dificuldade na acessibilidade aos serviços de saúde na sede do concelho.

Foram vacinadas contra a Gripe nestas localidades, 39 pessoas pela equipa de enfermeiros da Unidade de Cuidados na Comunidade».

A Câmara tomou conhecimento.

– Visita à FIL/NATALIS

«No dia 6 de dezembro, a Câmara Municipal de Alcochete, no âmbito do seu projeto “Séniiores + Ativos”, realizou uma visita à FIL/NATALIS, contando com a participação de 58 idosos provenientes de todas as freguesias do concelho.

A *Natalis* é um espaço de diversão e lazer, dedicado à venda de prendas de Natal e degustação de iguarias desta quadra.

Após visita a este espaço, foi efetuado um trajeto pelo Centro de Lisboa para contemplarem as tradicionais iluminações e ambiente Natalício da cidade.

No regresso os séniiores disfrutaram, igualmente, da decoração e espírito Natalício vividos na nossa Vila.

Esta atividade permitiu, uma vez mais, promover o convívio, a socialização e combate ao isolamento da população sénior.»

A Câmara tomou conhecimento.

– Circo de Natal 2018

«Realizou-se no dia 7 de dezembro 2018, no Pavilhão Gimnodesportivo de Alcochete o Circo de Natal que contou com a presença de 1257 alunos, do ensino pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico da rede pública e privada do concelho (Fundação João Gonçalves Júnior, Colégio da Alameda e Colégio Quinta do Concelho).

Para o efeito, o Município facultou transporte e lanche para os alunos que foram distribuídos por duas sessões, uma no período da manhã e outra no período da tarde.

A iniciativa foi acolhida pelos alunos com muita satisfação e entusiasmo, tendo atingido o seu principal objetivo, promover a felicidade das nossas crianças.»

A Câmara tomou conhecimento.

➤ **Pelo senhor vereador Vasco Pinto foram apresentadas as seguintes informações:**

- Atividades do Setor de Cultura: novembro 2018

«1. Atividades para o público em geral

Exposição documental Nós, os de *Orpheu*

Local: Biblioteca de Alcochete

Públicos: n.c.

(integrado nas comemorações do 130.º aniversário do nascimento de Fernando Pessoa)

Exposição itinerante 30 anos do Museu Municipal

Local: Núcleo Sede e Núcleo de Arte Sacra do Museu Municipal, Biblioteca de Alcochete, Fórum Cultural de Alcochete, Galeria Municipal dos Paços do Concelho, Juntas de Freguesia de Alcochete, Samouco e São Francisco, Centro Social do Passil e Grupo Desportivo da Fonte da Senhora

Públicos: n.c.

Exposição fotográfica A história da nossa história

Local: Núcleo Sede do Museu Municipal

Públicos: 14

Exposição Fernando (em) Pessoa

Local: Fórum Cultural de Alcochete

Públicos: 286

(integrado nas comemorações do 130.º aniversário do nascimento de Fernando Pessoa)

Exposição coletiva de fotografia Recantos de Alcochete

Local: Galeria Municipal dos Paços do Concelho

Públicos: n.c.

Teatro Fernando (que) Pessoas? Pela Companhia Teatro Bocage

Local: Fórum Cultural de Alcochete

Dia: 2

Públicos: 36

(integrado nas comemorações do 130.º aniversário do nascimento de Fernando Pessoa)

Formações TIC (tecnologias de informação e comunicação)

Local: Biblioteca de Alcochete, Biblioteca Escolar e Comunitária de São Francisco e Biblioteca da Junta de Freguesia de Samouco

Dias: 2, 6, 7, 8, 9, 13, 14, 15, 16, 20, 21, 22, 23, 27, 28 e 30

Sessões: 23

Públicos: 98

Humor/*Stand-up comedy* com Eduardo Madeira e Manuel Marques

Local: Fórum Cultural de Alcochete

Dia: 9

Públicos: 161

Visita orientada à exposição Fernando (em) Pessoa

Local: Fórum Cultural de Alcochete

Dia: 10

Públicos: 16

(integrado nas comemorações do 130.º aniversário do nascimento de Fernando Pessoa)

Curso de formação Para quem vive rodeado de fantasia – Eu escrevo, eu ilustro (2.ª parte)

Local: Biblioteca de Alcochete

Dia: 17

Públicos: 20

Palestra Um poeta que é mais do que um poeta pelo Prof. Doutor Fernando Cabral Martins

Local: Biblioteca de Alcochete

Dia: 17

Públicos: 21

(integrado nas comemorações do 130.º aniversário do nascimento de Fernando Pessoa)

Recital de escritos pessoanos Pessoa: Uma Sinfonia

Local: Igreja de São Brás (Samouco)

Dia: 23

Públicos: 45

(integrado nas comemorações do 130.º aniversário do nascimento de Fernando Pessoa)

Visita orientada Conhecer a Igreja de São Brás

Local: Igreja de São Brás (Samouco)

Dia: 24

Públicos: 27

(integrado nas comemorações do Ano Europeu do património Cultural)

Mr. Mouse tira dúvidas...

Local: Biblioteca de Alcochete

Dia: 28

Públicos: 4

Ópera de câmara Tabacaria pela Inestética Companhia Teatral

Local: Fórum Cultural de Alcochete

Dia: 30

Públicos: 91

(integrado nas comemorações do 130.º aniversário do nascimento de Fernando Pessoa)

2. Atividades para públicos escolares

Teatro Fernando (que) Pessoas? pela Companhia Teatro Bocage

Local: Fórum Cultural de Alcochete

Dia: 2

Públicos: 223 (ensino secundário)

(integrado nas comemorações do 130.º aniversário do nascimento de Fernando Pessoa)

Sabor a Sal

Local: Núcleo Sede do Museu Municipal de Alcochete

Dia: 5

Públicos: 26 (ensino pré-escolar)

Descobrir o Poeta Fingidor

Local: Centro Escolar de São Francisco e Escola EB1 da Restauração

Dias: 6 e 14

Sessões: 3

Públicos: 66 (1.º ciclo do ensino básico)

(integrado nas comemorações do 130.º aniversário do nascimento de Fernando Pessoa)

Fernando Pessoa entre os d' *Orpheu*

Local: Biblioteca de Alcochete

Dias: 7 e 8

Sessões: 2

Públicos: 47 (ensino secundário)

(integrado nas comemorações do 130.º aniversário do nascimento de Fernando Pessoa)

Uma Pessoa, Tantas Pessoas

Local: Biblioteca de Alcochete

Dias: 13 e 20

Sessões: 3

Públicos: 68 (2.º ciclo do ensino básico)

(integrado nas comemorações do 130.º aniversário do nascimento de Fernando Pessoa)

Visita orientada ao Núcleo Sede do Museu Municipal

Local: Núcleo Sede do Museu Municipal

Dia: 23

Públicos: 21 (3.º ciclo do ensino básico)

Hoje é Natal!

Local: Biblioteca de Alcochete

Dias: 29 e 30

Sessões: 4

Públicos: 189 (1.º ciclo do ensino básico)

3. Atividades para famílias

No 1.º sábado de casa mês... Era uma Vez! – Histórias d'outrora... agora: histórias de bruxas e monstros

Local: Biblioteca de Alcochete

Dia: 3

Sessões: 2

Públicos: 64

Teatro e poesia para bebés e crianças Afinal... o Íbis pela Andante Associação Artística

Local: Biblioteca Escolar e Comunitária de São Francisco

Dia: 10

Sessões: 2

Públicos: 57

(integrado nas comemorações do 130.º aniversário do nascimento de Fernando Pessoa)

4. Atividades para crianças e jovens

Tinóni dos livros

(atividade dirigida às crianças dos Hospitais Garcia de Orta e N.ª Sr.ª do Rosário)

Locais: Hospital Garcia de Orta (Almada) e Hospital N.ª Sr.ª do Rosário (Barreiro)

Dia: 21

Sessões: 2

Públicos: 32

5. Atividades para séniores

Formação TIC (UNISFA – Universidade Sénior de São Francisco de Assis)

Local: Junta de Freguesia de São Francisco

Dias: 8, 15, 22 e 29

Sessões: 4

Públicos: 40

Momentos de lazer com contos de saber

(atividade dirigida aos utentes da Santa Casa da Misericórdia de Alcochete)

Local: Santa Casa da Misericórdia de Alcochete (Sala de convívio e Centro de dia)

Dia: 19

Sessões: 2

Públicos: 66.»

A Câmara tomou conhecimento.

- Comemorações do 130.º Aniversário do Nascimento de Fernando Pessoa

«Passados 130 anos do nascimento de Fernando Pessoa, a Câmara Municipal de Alcochete levou a efeito de 13 de junho (data de nascimento do poeta) a 30 de novembro (data da sua morte) um vasto e diversificado programa cultural onde a figura central foi Fernando Pessoa e os seus heterónimos, deixando assim uma marca na sua ação cultural e dignificando de modo bem claro todo o valor histórico e patrimonial verdadeiramente inegável de uma das maiores figuras mundiais da literatura do século XX.

Ao longo destes 171 dias de comemorações foram apresentados recitais, exposições, cinema, atividades de serviço educativo, teatro, poesia, música e informação.

Duas exposições, 10 espetáculos de natureza artística, 3 atividades de serviço educativo para públicos escolares e 4 atividades para famílias mobilizaram diretamente, ao longo das suas 36 sessões, cerca de 1.500 pessoas, tendo-se constituído estas comemorações um dos maiores momentos da programação cultural municipal ao longo deste ano de 2018.

E porque um programa desta natureza apenas foi possível com a colaboração de um conjunto de entidades internas e externas, deixamos aqui o nosso apreço e agradecimento a todas as colaborações: à Andante Associação Artística, à Casa Fernando Pessoa, ao TAAL – Teatro de Amadores de Alcochete, à Junta de Freguesia de Samouco, à Paróquia de São Brás do Samouco, ao Rancho Folclórico Danças e Cantares do Passil e à Rádio Antena 2.»

A Câmara tomou conhecimento.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE

Registaram-se as seguintes intervenções:

- Sr. António Almeirim:

Colocou as seguintes questões:

- Campo de Futebol – Agradeceu as obras executadas e as que ainda vão ser executadas. Solicitou esclarecimento sobre as medidas máximas, dado que antes o campo tinha 68 m de largura e agora com as obras ficou com 65 metros;
- Pavilhão - Considera que não devia ser colocado um pavimento novo por cima do existente, dado o senhor presidente ter referido não se saber o estado em que se encontra o existente, ou seja, não se faz o afagamento por não saber o que está por baixo, mas irão colocar um pavimento novo por cima do existente;
- Repavimentação de ruas – Considera que no Samouco, existem ruas que estão em pior estado do que aquelas que o senhor presidente referiu que iriam ser intervencionadas, dando como exemplo as ruas 1.º Dezembro e de “O Século”.

O senhor presidente esclareceu, referindo que:

- Campo de Futebol – Que tinha referido que o sintético fica com as medidas necessárias para competições de âmbito nacional e internacional, e que o mesmo já foi homologado pela Associação de Futebol de Setúbal. O que considera importante é que o concelho de Alcochete e neste caso concreto a freguesia do Samouco ficar dotado de um espaço único que não existe no concelho.
- Pavilhão Municipal – Referiu ter dito que do que foi possível verificar que é que o piso em determinadas zonas estava bastante empobrecido e de acordo com parecer de 4 entidades, apenas uma garantiu que não era necessário substituir o chão, tendo as outras 3 considerado necessário aplicar um outro piso porque o existente não estava em condições. Julga que o mais importante é que, quem

vai disfrutar do espaço, o faça em segurança e que o mesmo não seja propício a lesões;

- Repavimentação de ruas – Referiu que a indicação de que dispunha, era que as ruas por si enunciadas (Capitães de Abril, Poder Local e do Mercado) eram as que tinham uma necessidade premente de intervenção. No entanto, irá indagar e verificar e se as duas ruas indicadas registarem maior prioridade, por estarem mais degradadas, serão certamente intervencionadas, caso o orçamento existente o permita;

– Sr.^a Carmem Correia:

Solicitou a opinião do senhor presidente relativamente à segurança pública e a posição do executivo da Câmara quanto ao aeroporto.

O senhor presidente, sucintamente, referiu que a segurança pública é um assunto preocupante, fundamentalmente quando se fala da G.N.R. e nomeadamente do Posto Territorial de Alcochete, dado o número reduzido de efetivos (não chega aos 25 elementos) para as 19.000 pessoas e para um concelho com 128 Km². Informou que já tinha reunido com o novo Comandante, onde teve oportunidade de lhe dar conta de um conjunto grande de situações preocupantes. Considera que o que tem que ser efetuado pela autarquia é reivindicar, junto das entidades competentes, nomeadamente no Ministério da Administração Interna, por forma a ser garantida maior frequência, maior número de efetivos e outras condições, até mesmo de viaturas, no sentido de garantir a segurança de bens e pessoas.

Relativamente ao aeroporto, o senhor presidente referiu que a sua posição é de a construção de uma cidade aeroportuária e de preferência no concelho de Alcochete, desde que não se coloque em causa pessoas e bens. No entanto, se não for possível construir essa cidade aeroportuária no imediato, se tiver que ser uma solução intermédia para fazer face às carências do atual aeroporto, este executivo deverá potencializar todas as oportunidades que possam surgir. Sendo que, qualquer que seja a solução, será um investimento avultado, que provocará maior empregabilidade, maiores acessibilidades, mas que também trará

transtornos. Considera que se deve estar atentos, no sentido de mitigar os problemas que um investimento desta natureza possa causar.

– Sr. José Jorge:

Considera que, talvez não houvesse necessidade de substituir o piso do Pavilhão Gimnodesportivo podendo-se apenas efetuar a substituição dos tacos danificados. Quanto ao Campo de Futebol, ficou com dúvidas se as medidas do sintético terão as medidas máximas.

Sugeri que, se for efetuada alguma intervenção na rua 1.º de Dezembro, deverá ser realizada uma rede nova de esgotos.

Solicitou informação quanto ao prazo de execução da obra de “Requalificação do Miradouro Amália Rodrigues”.

Considera o assunto mariscadores é um problema sem resolução.

Solicitou que a fonte da rotunda fosse colocada em funcionamento.

O senhor presidente, sucintamente, respondeu às questões, mencionando que:

Relativamente à fonte, desconhecia o problema, mas irá tentar resolver o problema; Quanto aos mariscadores, referiu que se trata de uma matéria complexa e não resolúvel, mas que se tem que fazer alguma coisa, pelo que a Câmara diligenciou no sentido de reunir todas as entidades que entendeu que teriam a ver diretamente com o assunto, no sentido de se perceber o que cada um poderia contribuir para minimizar o problema, sendo que no 1.º trimestre de 2019 irá ser realizada outra reunião.

Quanto à obra de “Requalificação do Miradouro Amália Rodrigues” referiu que a obra era para ter terminado no dia 5 de novembro, o que não aconteceu. Assim, foi solicitado ao empreiteiro informação sobre o prazo de conclusão, que, precipitadamente indicou o dia 23 de dezembro. Em 31 de outubro, foi aceite em reunião de Câmara a não aplicação imediata de coimas, dado que a empresa estava com sérios problemas financeiros. Neste momento há uma nova data. O

procedimento está a ser analisado e será alvo de deliberação em reunião de Câmara para que o executivo se pronuncie sobre a matéria.

Quanto ao Campo de Futebol, aludiu não ter presente de momento as medidas exatas do sintético, salientando que o que acha relevante é que o campo irá ter as condições necessárias para se disputar campeonatos de âmbito nacional e internacional.

Relativamente ao Pavilhão Gimnodesportivo, salientou que não foi retirado o piso existente e que o novo piso é amovível e que terá marcações para a prática de futsal, andebol, basquetebol e patinagem artística e tem 15 anos garantia.

– Sr.^a Maria Alice:

Questionou o senhor presidente porque não foi efetuada a limpeza da praia do Samouco durante a época balnear.

Solicitou a limpeza do ginásio ao ar livre, sito na Praia do Samouco, dado estar cheio de areia.

Considera que o problema dos mariscadores terá que ser resolvido.

O senhor presidente, em resposta e relativamente aos mariscadores, referiu que a Câmara Municipal de Alcochete, seja com estes protagonistas, seja com outros, não conseguirá resolver por sua iniciativa o assunto, dado abranger um conjunto de entidades. Verificando que a própria legislação existente é confusa e dúbia e que se está a trabalhar no sentido de encontrar uma solução.

Relativamente à limpeza da Praia do Samouco, mencionou que após ser verificado que a Câmara não tinha condições em termos de equipamento, foi contratada uma empresa para efetuar a limpeza diária das praias de Alcochete e Samouco, no período entre as 4h e as 10h, tendo sido verificado que a empresa estava a desenvolver esse trabalho, apesar de este não corresponder às expectativas. Mais referiu que o executivo está empenhado para que não volte a acontecer a mesma coisa no próximo ano e considera que as praias dos Moinhos e do Samouco, devem ter uma limpeza mais assertiva e mais regular durante a época balnear.

– Sr. António Jorge:

Solicitou a retirada da areia em frente aos balneários da praia.

Informou da falta de informação, referindo não saber, por exemplo se o comboio de Natal se deslocava ao Samouco. Sugeriu a colocação de uma mais uma vitrina para afixação de informação.

Considera que deve haver uma solução para a limpeza da praia e da zona envolvente a esta.

O senhor presidente, relativamente ao comboio informou que, o mesmo se encontra sediado em Alcochete a circular em horário próprio durante a semana e fins de semana para quem realizar o percurso neste. Por iniciativa da autarquia foi programado deslocar-se ao Samouco e São Francisco, apenas para benefício das crianças das Escolas Básicas e Jardins de Infância e dos idosos do CENSA.

– Pedro Ferreira:

Na qualidade de presidente da Junta de Freguesia do Samouco, comentou os seguintes assuntos:

- Projeto “Intergrid” – referiu que aquando da apresentação pública do projeto teve a oportunidade de comentar com a EDP que o projeto era ambicioso para o Samouco e se a EDP não viesse ao terreno, não se conseguiria implementá-lo, dado as pessoas não estarem familiarizadas com a situação, tendo-se disponibilizado para fazer o acompanhamento. Considera o projeto proveitoso, pelo que a junta de freguesia também se candidatou, bem como a Câmara Municipal, mas num universo de 100, existem apenas 25, temendo por isso, que o projeto falhe, mesmo incluindo São Francisco, porque a EDP não está a agir da melhor forma.
- Aeroporto - recordou o senhor presidente que numa Assembleia Municipal, um deputado do PS manifestou a tomada de posição do PS, tendo o senhor presidente reiterado a mesma, posição essa que é contrária à assumida na presente reunião;
- Mariscadores – demonstrou o seu desagrado por não ter sido convidado para a reunião realizada sobre o assunto;

- Rua 1.º de Dezembro – Chamou a atenção para o facto desta rua ter um passeio diminuto, solicitando que, quando fosse efetuada uma intervenção nesta, fosse contemplado seu alargamento;
- Polidesportivo junto à Escola Básica – referiu estar agradado com a intervenção que a autarquia vai realizar neste espaço;
- Informação Institucional – mencionou existirem informações deturpadas a serem dadas aos munícipes, por parte de alguns funcionários da Câmara Municipal, solicitando, por isso que as situações fossem verificadas;

Seguidamente agradeceu ao executivo por se ter deslocado ao Samouco, disponibilizando o salão da junta de freguesia para a realização das reuniões de Câmara, bem como para realização qualquer outra iniciativa.

– Maria Adelaide Pereira:

Solicitou uma maior eficácia na varredura das ruas e recolha de monos.

Considera que o Samouco deveria ter uma árvore de Natal mais condigna. Também comentou umas situações que achou caricatas, relativamente à árvore de Natal, ou seja, a existência de um peditório no *facebook* para aquisição de iluminação e ornamentação para a árvore, bem como, a colocação (durante a noite) de papéis e jornais nesta e a colocação de fitas por partes de funcionárias da Câmara.

O senhor presidente em resposta, referiu que a autarquia fez no Samouco, no presente ano, aquilo que foi realizado no ano transato e o que vinha sido efetuado nos últimos anos, tal como fez em São Francisco. Mais referiu que se a Câmara tivesse capacidade tinha estendido as decorações de Natal a todo o concelho. Saliu que a população poderia ter tido a iniciativa de decorar a árvore de Natal, entre outras, como aconteceu na freguesia de São Francisco.

Mais foi deliberado aprovar a presente ata em minuta, nos termos do n.º 2 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

ENCERRAMENTO

E nada mais havendo a tratar, pelas 01:15 horas o senhor presidente declarou encerrada a reunião da qual, para constar, se lavrou a presente ata que eu, Idália Maria Coelho Fonseca Bernardo, coordenadora técnica, subscrevo e assino.